



## UMA ANÁLISE LITERÁRIA E FILOSÓFICA DE PROBLEMAS SOCIAIS BRASILEIROS A PARTIR DA OBRA QUARTO DE DESPEJO: DIÁRIO DE UMA FAVELADA

Juliana Scheibner Dellafavera<sup>1</sup>  
Cristina Guterres<sup>2</sup>  
Camila Ourique Batista<sup>3</sup>  
Gabriela Volino Schindwein<sup>4</sup>  
Isadora Fantinelli Severo<sup>5</sup>

**Instituição:** Colégio Sagrado Coração de Jesus

**Modalidade:** Relato de Experiência

**Eixo Temático:** Linguagem e suas tecnologias

### INTRODUÇÃO

Despertar no aluno a vontade de ler uma obra literária com a qual ele não está habituado e, ainda, provocar reflexões filosóficas a partir dela é um desafio que exige uma abordagem diferenciada. Envolver os educandos, promovendo um aprendizado mais significativo e atrativo é igualmente desafiador. Para tanto, é necessário colocar o aluno no centro do processo de aprendizagem, incentivando a sua participação ativa, a colaboração, a resolução de problemas e a aplicação prática do conhecimento. Neste sentido, pensou-se em um projeto cujo tema pudesse levar os educandos a interagir entre si e ao mesmo tempo provocar reflexões críticas em relação a problemas sociais que impactam a realidade brasileira.

Tendo isso em vista, o presente trabalho tem como objetivos: incentivar a leitura a fim de perceber que as obras interpretam e/ou representam o mundo, fortalecendo os processos de identidade e cidadania; desenvolver habilidades leitoras e produtoras de textos. Ademais, o projeto realizado teve como intuito promover a habilidade dos alunos de analisar, avaliar e questionar conceitos, ideias e argumentos, ajudando-os a se tornarem pensadores mais críticos e independentes.

Sendo assim, justifica-se a escolha da temática porque ela proporciona um trabalho interdisciplinar entre Filosofia e Literatura, levando os alunos a fazerem uma reflexão a partir da leitura da obra Quarto de Despejo: diário de uma favelada, da autora Carolina Maria de Jesus. A obra funciona como uma denúncia das condições precárias de vida nas favelas brasileiras e da desigualdade social. Carolina descreve vividamente a falta de comida, os

<sup>1</sup> Professora de Língua Portuguesa e de Literatura do Colégio Sagrado Coração de Jesus, juliana.dellafavera@cscj-ijui.com.br

<sup>2</sup> Professora de Filosofia do Colégio Sagrado Coração de Jesus, guterres3@gmail.com

<sup>3</sup> Aluna do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Sagrado Coração de Jesus, camibatista@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Aluna do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Sagrado Coração de Jesus, gvolinosch@gmail.com

<sup>5</sup> Aluna do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Sagrado Coração de Jesus, fantinelliseveroisadora@gmail.com

abusos, o desespero e a falta de oportunidades que ela e seus filhos enfrentavam. A obra relata as experiências da autora, utilizando uma linguagem simples, mas poderosa, que revela sua sagacidade e sensibilidade. "Quarto de Despejo" teve um grande impacto na literatura brasileira e na consciência social, pois expôs a realidade brutal da pobreza urbana e inspirou debates sobre desigualdade, racismo e condições de vida precárias. O livro é um testemunho vivo de uma época e um lugar específicos na história do Brasil, ressoando questões sociais e econômicas que ainda são relevantes hoje e continua a ser estudado e discutido em contextos acadêmicos e sociais.

### CAMINHO METODOLÓGICO

Realizou-se a leitura e a discussão da obra "Quarto de despejo: diário de uma favelada" com os alunos do 3º ano do Ensino Médio e a partir disso foi organizado um seminário, o qual abordou diversos problemas sociais relatados no livro. Os alunos foram organizados em grupos e cada grupo ficou responsável em organizar a sua temática.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Literatura muitas vezes reflete a realidade de seu tempo, permitindo que os leitores compreendam e reflitam sobre questões sociais, políticas, econômicas e culturais. Ela pode oferecer uma crítica sobre as injustiças, as desigualdades e os problemas enfrentados pela sociedade, podendo servir como uma forma de entender a condição humana de maneiras profundas e significativas. Da mesma forma a Filosofia vem para contribuir no processo de compreensão desses temas, promovendo reflexões sobre o surgimento dos mesmos de maneira não natural e sim como forma de um processo excludente, ou seja, explicitando a desnaturalização da pobreza e permitindo que os estudantes percebam que os problemas sociais, políticos e econômicos são parte de uma sociedade que contribui para o fortalecimento da exclusão.

Ao analisar a obra, percebe-se o grande abismo que existe entre a vida dos favelados e as pessoas que vivem no centro da cidade. A autora compara a favela como sendo o quintal da cidade, ou seja, é no quintal que se joga tudo o que não se quer mais ou aquilo que não é "bom". Embora a obra seja de 1960, ela é atual e os alunos tiveram essa percepção, pois ao realizar a leitura, foram percebendo o quanto as temáticas se fazem presentes na sociedade em que estamos inseridos. Essa percepção de certa forma gera sensibilização e, assim, contribui para a formação de um pensamento crítico e humanizador acerca das questões sociais do nosso país, bem como contribui para a formação de cidadãos mais atuantes e preocupados com a realidade em que vivem.

"Quarto de Despejo: Diário de uma Favelada" foi escrito por uma autora brasileira que viveu em situação de extrema pobreza na favela do Canindé, em São Paulo, durante a década de 1950. O livro foi publicado pela primeira vez em 1960 e se tornou um importante registro literário e social da vida nas favelas brasileiras. A obra é um diário que relata a vida cotidiana de Carolina e de seus filhos em meio a condições de miséria, fome e precariedade. O título "Quarto de Despejo" faz referência ao espaço onde a autora vivia, um barraco improvisado na

favela. Esta, de acordo com os relatos da autora, é o local onde objetos e pessoas consideradas sem valor eram descartados pela sociedade. O livro também apresenta reflexões filosóficas sobre a natureza humana, a luta pela sobrevivência e a esperança em meio à adversidade. Carolina compartilha seus pensamentos sobre a pobreza, a solidão e o desejo de uma vida melhor.

Neste sentido, foi organizado um seminário, no qual os alunos apresentaram através de teatro, dança, música a biografia da autora e alguns temas que foram abordados na obra, a saber: a fome, reciclagem, saneamento básico, racismo, violência contra a mulher, educação e o surgimento das favelas no contexto brasileiro. Os alunos foram desafiados a relacionar o seu tema com trechos da obra, bem como buscar suporte teórico para a apresentação. Além disso, através da pesquisa, analisaram a obra com um olhar na realidade atual.

O diferencial deste seminário ficou por conta da organização das apresentações, as quais foram intercaladas com teatro, música, poesia e dança. Entre a abordagem conceitual apresentada pelos grupos, a dança, o teatro, a poesia e a música foram compondo o cenário e trazendo de forma artística trechos da obra que completavam os assuntos abordados. Na plateia estavam os alunos do 1º e 2º anos do Ensino Médio que foram convidados para prestigiar a apresentação. Além deles, também estavam presentes três jurados previamente selecionados que avaliaram o desempenho dos grupos.

## CONCLUSÃO

"Quarto de Despejo" é uma obra literária que documenta a vida de uma mulher marginalizada e oferece uma visão crua e honesta das condições de pobreza e desigualdade em uma favela brasileira. Através de sua escrita autêntica, Carolina Maria de Jesus convida os leitores a considerarem as complexidades da experiência humana em meio às adversidades mais extremas. A obra é de extrema importância por dar voz a uma mulher negra e pobre, que vivia à margem da sociedade e cujas experiências eram frequentemente negligenciadas ou invisibilizadas. A autenticidade da escrita de Carolina Maria de Jesus reflete suas vivências e emoções genuínas.

Além disso, este livro aborda uma série de problemas sociais contundentes, oferecendo uma visão franca e muitas vezes angustiante da vida na favela. A autora descreve a dificuldade de necessidades básicas e a ameaça constante da fome. Portanto, é possível fazer uma reflexão sobre a luta diária pela sobrevivência em um ambiente de extrema pobreza, onde falta acesso a recursos básicos como comida, água potável e moradia adequada. Neste sentido, os educandos tiveram a oportunidade de realizar um exercício necessário que os levou a ter uma sensibilidade e empatia diante das adversidades enfrentadas pelos seus semelhantes.

## REFERÊNCIAS

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo**: diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2019.